

# Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME  
São Sebastião do Paraíso - MG - Abril de 2016 - Ano XXII - nº 276

## A VIDA CONTINUA DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

“A solidão daquela noite triste talvez tenha colaborado para que eu caísse na cilada armada por mim mesmo. Com o revólver na mão direita, fitei o retrato da noiva, com quem havia desmanchado os meus compromissos numa hora de conflito entre nós, e o quarto me pareceu tão grande que me parecia o mundo grande a que supus não mais pertencer.

O revólver, porém, me fascinava. Não queria praticar o suicídio, sinceramente digo isso, mas perguntava a mim próprio como seria o suicídio se viesse a praticá-lo.

Marcos Emanuel Teixeira Santos”.  
Página 3

## PALESTRA

A Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso convida a todos para a palestra que será proferida pela confreira **Oneida Terra**, escritora e oradora da cidade de Barra do Piraí, estado do Rio de Janeiro.

**Tema:** livre.

**Data:** 27 de maio, sexta-feira, às 20 horas.

**Local:** Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, localizado na Rua Carlos Grau, 195 - Verona.

**Todos são bem-vindos!**

## VÍRUS DA HOSTILIDADE

Escrito pela Redação do Momento Espírita, com base em reportagem do site [www.sonoticiaboa.com.br](http://www.sonoticiaboa.com.br)

Pesquisadores da Universidade da Flórida, nos Estados Unidos, descobriram que quando alguém é alvo de um comportamento rude, ou apenas testemunha algo do tipo, uma espécie de vírus da hostilidade se instala e vai se espalhando entre as pessoas.

Segundo os estudiosos, mesmo sem querer, acabamos passando esse comportamento adiante. Essas pessoas assim contaminadas, por sua vez, sucessivamente, vão aumentando a onda de grosseria entre os outros seres humanos.

Em um dos estudos, um grupo de voluntários presenciou uma autoridade esbravejar com alguém que chegou atrasado, enquanto outro grupo viu de perto uma cena com uma atitude mais polida por parte da chefia.

Depois disso, ambas as equipes tiveram que identificar, rapidamente, sequências de letras em um texto.

Os resultados finais do teste mostraram que as pessoas expostas à atitude grosseira encontraram mais rapidamente palavras de conotação rude no texto.

No segundo trabalho científico, um grupo de participantes viu um vídeo que mostrava interações ríspidas entre colegas de trabalho, enquanto outros voluntários assistiram cenas de relações harmoniosas no escritório.

Em seguida, tiveram que responder e-mails para alguns clientes, que enviaram mensagens de forma muito rude, moderada ou normal.

Segundo os pesquisadores, os voluntários que assistiram ao vídeo grosseiro foram mais suscetíveis a interpretar os e-mails normais e moderados como agressivos, e responderam de modo semelhante.

Isso tudo demonstra como somos frágeis, como nosso sistema imunológico

moral, poderíamos assim dizer, ainda está com defesas muito baixas.

Como nos protegemos disso, então?

Não podemos fazer nada em relação à rudeza dos outros, ao mal que está lá fora e que nos bate à porta diariamente. O vírus da hostilidade está no ar.

Porém, como nos protegemos dos tantos vírus com os quais convivemos em nosso dia a dia, ameaçando nosso organismo?

Dependerá de nossas defesas, de nosso sistema imunológico.

No caso em questão, isso estará em escolher se vamos nos deixar ou não ser contagiados pela hostilidade, pela violência, pela crueldade. Ou se permaneceremos imunes ao mal, não permitindo que ele se instale e se alastre.

Será de grande nobreza o gesto de dizer, quando formos vítimas de alguma agressão: o mal termina aqui, e não permitir que ele siga em frente, nem retorne a quem nos ofendeu, nem levar adiante ao mundo, descontando nos outros.

Em muitos casos não temos como evitar de nos ferirmos, de passar alguns dias de cama, por causa de algumas dessas viroses de hostilidade. Mas já temos condições de não mais transmitir a doença aos outros.

Transformemos nosso período de cama em momentos importantes de reflexão, de viagem interior e de tratamento para o ódio, para que quando voltemos às atividades normais, possamos ser transmissores de saúde.

Cada um de nós pode propagar o bem, inundando o mundo com boas ações, boas palavras e bons pensamentos.

Somente assim teremos, neste mundo, mais bem do que mal, mais gentileza do que hostilidade, mais saúde do que doença.

## ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

**ATENDIMENTO  
FRATERNO E PASSES**  
Quartas-feiras, às 19h30

**EVANGELHO E PASSES**  
Domingos, das 16h às 17h15

**UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC**  
Rua Noruega, 110 - Jardim Europa  
São Sebastião do Paraíso/MG.

## CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Toda quarta-feira, das 19h30  
às 20h45 (a partir de 2/3/2016)

**União Espírita de Kardec**  
Rua Noruega, 110  
Jardim Europa

## VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

**ESTUDO SISTEMATIZADO  
DA DOCTRINA ESPÍRITA**

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

**FACILITADOR:**  
Edson Vander da Assunção  
**CENTRO ESPÍRITA  
DR. BEZERRA DE MENEZES**  
Rua Carlos Grau, 195 - Bairro Verona

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

**Rádio Apar FM**

[www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)

De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.  
**PARTICIPAÇÃO:**  
Fátima Dowe, Edson Assunção  
e Martha Lemes  
**Apoio: AME - S.S. do Paraíso.**

  
**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**

Rodovia BR 265, s/n km 1  
[www.peneiraalta.com.br](http://www.peneiraalta.com.br)

  
**Rejane**  
Imóveis  
*Tornando seu sonho realidade!*  
**3531.7988**

[www.rejaneimoveis.com.br](http://www.rejaneimoveis.com.br)

## LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS

**Horário de funcionamento:**

2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas  
e das 13 às 17 horas.

Sábados, das 9 às 11 horas.  
Praça Com. João Alves, 180  
Centro (Praça da Fonte)  
Telefone: (35) 3558-4768

## AUTO FUNILARIA E PINTURA

  
**QUINTANO**  
LTDA.

**SERVIÇOS EM GERAL**

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

## Editorial

### Pequeno estudo do Evangelho

Lincoln Vieira Tavares

Em uma das cartas de Paulo, denominada "Epístola de Paulo a Filemom", que contém apenas 24 versículos, deparamo-nos com um pequeno relato, que pode ser resumido assim:

Existia um homem rico chamado Filemom, que residia em Colossos, na Ásia Menor, na época também subordinada a Roma. Esse homem, que possuía diversos escravos, tornara-se cristão, juntamente com sua família, por influência do Apóstolo Paulo.

Um de seus escravos, chamado Onésimo, fugira depois de tê-lo roubado, tendo em seguida buscado a Paulo, que já se encontrava preso em Roma, com algemas, mas em uma casa própria.

Paulo adotou-o como filho do coração, e procurou ensinar-lhe o Evangelho de Jesus.

Se bem que após a conversão auxiliasse o apóstolo em seus afazeres diários, este decidiu enviá-lo de volta a Filemom, acompanhado de uma carta, que é o conteúdo da epístola.

Pede que não o receba como escravo, mas como cidadão digno, em nome dele, Apóstolo Paulo, e inclusive rogando que debitasse em sua conta algo negativo que houvesse sido feito no passado, inclusive perdando-o.

Trata-se de uma belíssima mensagem de cunho espiritual, grande lição para todos nós, hoje adeptos da Doutrina Espírita.

Vejamos o desprendimento de Paulo de Tarso, abrindo mão de alguém que o ajudava no dia a dia, principalmente levando em conta a dificuldade com suas algemas, e ainda pedindo ao amigo Filemon, que o perdoasse,

lhe desse liberdade e o recebesse em seu nome.

Aprendemos hoje, com o Evangelho de Jesus, explicado à luz da Terceira Revelação, o Espiritismo, a importância e até necessidade da renúncia, do perdão, e do trabalho espiritual em favor daqueles que convivem conosco, em nosso lar.

Passamos a entender que, ao invés de apontarmos o dedo em direção daqueles que erram, devemos acolhê-los, com base no amor e na caridade.

Interessante refletirmos sobre nós mesmos: por exemplo, se erramos no passado, como Onésimo errou, hoje já conhecemos o Evangelho, e é bom que nos perdoemos e sigamos em frente, pois não seremos mais escravos de ninguém, nem de nós mesmos. O passado serviu-nos de aprendizado. Busquemos o auto-perdão, tão importante para todos nós.

E, ainda, se temos alguém, mesmo que indispensável para nós, mas que necessita evoluir em outra direção, abramos mão em nome do amor, continuando a ampará-lo, mesmo à distância, certos de que cumprimos com o nosso dever.

Por fim, se preciso for, assumamos a responsabilidade perante outros, em favor de nosso companheiro, agora renovado, sem nenhuma reserva. Muitas outras lições, muito aprendizado ainda poderemos usufruir dessa mensagem evangélica, dependendo da reflexão pessoal de cada um de nós.

Sugerimos sua leitura completa no Novo Testamento, Epístola de Paulo a Filemom, capítulo único, versículos de 01 a 24.

## Quero saber

Felipe Salomão

Nossa estimada leitora Neusa Célia Fortes Bárbara, de São Sebastião do Paraíso/MG, faz a seguinte pergunta:

"Quem foram os Essênios, onde e como eles viviam? Ainda há remanescentes deles? O senhor pode indicar um bom livro sobre esse povo tão interessante?"



lhe houvesse filiado, sendo, pois, hipotético tudo quando a este respeito se escreveu."

Com o que Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, concorda plenamente. Não temos como afirmar com segurança que ainda possa existir, no mundo, algum grupo semelhante aos Essênios.

O Dr. Hermínio Miranda, no livro "Os Cátaros", afirma que esse povo muito se assemelhava aos Essênios.

Como indicação bibliográfica, sugerimos o livro "O Caminho dos Essênios", de autoria de Ane Givandan, publicado pela Editora Conhecimento, e disponível na Distribuidora Boa Nova, de Catanduva/SP, telefone (017) 3531-4444.

**Nota da redação:** as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG, CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

### Livro segundo – Capítulo VIII DA EMANIPAÇÃO DA ALMA

• O sono e os sonhos • Visitas espíritas entre pessoas vivas • Transmissão oculta do pensamento • Letargia, catalepsia, mortes aparentes • Sonambulismo • Êxtase • Dupla vista • Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista.

#### RESUMO TEÓRICO DO SONAMBULISMO, DO ÊXTASE E DA DUPLA VISTA (Continuação da questão 455)

Para o Espiritismo, o sonambulismo é mais do que um fenômeno psicológico, é uma luz projetada sobre a psicologia. É aí que se pode estudar a alma, porque é onde esta se mostra a descoberto. Ora, um dos fenômenos que a caracterizam é o da clarividência independente dos órgãos ordinários da vista. Fundam-se os que contestam este fato em que o sonâmbulo nem sempre vê, e à vontade do experimentador, como com os olhos. Será de admirar que difiram os efeitos, quando diferentes são os meios? Será racional que se pretenda obter os mesmos efeitos, quando há e quando não há o instrumento? A alma tem suas propriedades, como os olhos têm as suas. Cumpre julgá-las em si mesmas e não por analogia.

De uma causa única se originam a clarividência do sonâmbulo magnético e a do sonâmbulo natural. É um atributo da alma, uma faculdade inerente a todas as partes do ser incorpóreo que existe em nós e cujos limites não são outros senão os assinados à própria alma. O sonâmbulo vê em todos os lugares aonde sua alma possa transportar-se, qualquer que seja a longitude.

(Continua na próxima edição)

## CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...

INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros.

Tels: (35) 3558-4768. Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

## Mensagem Espírita

Órgão de divulgação do Movimento Espírita de São Sebastião do Paraíso e região.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcborges@oi.com.br

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Cláudio Michelato

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impresso nas oficinas gráficas NPD Editora - fone: (35) 3531-4147

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

# GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

☎ 3531-5663



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Av. Angelo Calafiori, 804 - Mocoquinha  
São Sebastião do Paraíso - MG

E-mail: csj@paraisonet.com.br

# A VIDA CONTINUA

## DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

**Marcos Emanuel Teixeira Santos**, filho de José Nunes Santos e Da. Edite Teixeira Nunes, residentes em Arcoverde, no interior de Pernambuco, tinha 23 anos de idade e estava no final do curso de engenharia química quando morreu inesperadamente, vitimado por um tiro de revólver. O fato ocorreu em 12 de setembro de 1982 e só foi devidamente esclarecido com essa mensagem, recebida pelo grande médium Francisco Cândido Xavier, em 7 de fevereiro de 1986, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba/MG.

Fonte: livro "Vozes da Outra Margem", por F. C. Xavier, Hércio Marcos C. Arantes e espíritos diversos.

"Querida mãezinha Edite e meu querido pai José Nunes, abençóem-me, perdando o trabalho que lhes dei.

Não devo pormenorizar a minha situação, diz a vovó Severina, que está em minha companhia, para não reavivar a ferida mental que está cicatrizada, mas cicatrizada levemente.

A solidão daquela noite triste talvez tenha colaborado para que eu caísse na cilada armada por mim mesmo.

Quando recebi o recado que me enviaram do Recife para lhes enviar a encomenda que haviam esquecido no quarto, decidi-me a verificar o material que me competia despachar, e encontrei o revólver que jazia entre os pertences que passariam à minha responsabilidade. Tomei a arma com o intuito de estudá-la, porque já ouvira diversos colegas falarem em roleta russa, em Campina Grande.

Com o revólver na mão direita, fitei o retrato da noiva, com quem havia desmanchado os meus compromissos numa hora de conflito entre nós, e o quarto me pareceu tão grande que me parecia o mundo grande a que supus não mais pertencer.

Naquele silêncio de Arcoverde, para evitar o desejo de morrer, que estava começando dentro de mim, pensei em tomar qualquer condução para Caruaru ou para Campina Grande, na ideia de fugir de mim mesmo.

O revólver, porém, me fascinava. Não queria praticar o suicídio, sinceramente digo isso, mas perguntava a mim próprio como seria o suicídio se viesse a praticá-lo.

Deitado, encostei o cano da arma em meu ouvido, mas notei que a peça me dobrara a orelha e procurei fazer o movimento preciso para recolocar a minha orelha em posição natural; entretanto, nisso aconteceu o inesperado. Ao voltar-se o pavilhão de meu ouvido para a posição natural, o gatilho sensível funcionou de repente e o projétil me atravessou a cabeça.

Num gesto quase desesperado para pedir socorro a quem me pudesse escutar, não mais encontrei a palavra ao meu dispor e, na tentativa de soerguer-me, o revólver caiu de leve de minha mão para acolher-se entre as minhas pernas.

Esta é a realidade do que sucedeu. Lamento a minha intenção indébita de conhecer a arma encostada em minha cabeça, mas não estou racionalizando e sim expondo a verdade aos queridos pais. A polícia poderá reconstituir o que me aconteceu e verificará que a arma descera de leve da mão para o corpo que não mais conseguira se levantar.

Encontrei em minha avó Severina uma benfeitora maternal e peço que me perdoem a leviandade de rapaz sob o desapontamento de uma ligação desfeita.

Envio abraços aos meus irmãos e agradeço à mãezinha Edite quanto vem fazendo para auxiliar-me em espírito.

Estou na posição de um convalescente que se encontra na Vida Espiritual, fichado na posição de vítima da imprudência.

Daqui para diante, dar-me-á Jesus o amparo que eu preciso na correção que fiz por merecer.

Envio muitas lembranças para Leninha e peço aos queridos pais José Nunes e Edite perdoarem o filho que lhes promete trabalhar para lhes receber a bênção, com mais esperança, no entanto, com o amor sempre maior do meu coração.

Sempre o filho reconhecido,  
Marcos Emanuel Teixeira Santos."

# Suicídio

Joel Cintra Borges

**"Eu sempre achei que a pior coisa da vida era chegar ao fim dela sozinho. Hoje sei que, na realidade, a pior coisa é terminar a vida cercado de pessoas que fazem você se sentir sozinho".**

**Robin Willians**, ator norte-americano morto por suicídio no ano de 2014, no curso de uma depressão severa.



Dias atrás estive com uma senhora que tentou matar-se ingerindo grande quantidade de tranquilizantes. Felizmente foi socorrida em tempo, passou vinte dias na UTI, mas, restabeleceu-se, com algumas sequelas que provavelmente desaparecerão com o tempo.

Conversando com ela, pude ver claramente que a causa foi depressão, esse problema tão comum e tão grave, mas que muitas vezes passa despercebido dos familiares, porque não dá febre, nem inchaços, nem feridas externas. Só na alma.

Em algumas ocasiões de minha vida tive problema com depressão e sei, por experiência própria, que é a pior doença que existe. Pior que uma moléstia física, que pode até levar à morte, mas, é um fato concreto que pode ser encarado e enfrentado com cirurgias, medicamentos, ou tratamentos alternativos.

A depressão é sorrateira, invisível e insidiosa: começa como uma tristeza sem causa, uma nuvem escura que aparece em nosso horizonte tirando nossa alegria de viver. Se não reagirmos, procurando socorro médico, se não recebemos calor humano através de visitas de familiares e amigos, palavras de conforto, de apoio, ouvidos frateros e pacientes, pode se complicar e muito.

O socorro médico, através de antidepressivos e até psicanálise, é importante, mas, é indispensável que a pessoa seja estimulada a fazer sua parte, lutar contra a tristeza. Fazer algum trabalho, para manter o corpo e a mente ocupados. Fazer caminhadas, de preferência em companhia de alguém (o que dá uma importante ideia de apoio). Procurar sorrir, ainda que no início seja de maneira forçada. Conversar, tentar abrir-se. Se possível, ter uma religião, não importa qual. Todos os bons caminhos conduzem a Deus.

O suicídio no mundo está aumentando muito. Estatísticas recentes revelam que 800 mil pessoas, anualmente, tiram a própria vida, o que dá a média de uma morte auto infligida a cada 40 segundos. No Brasil, são 12 mil casos por ano. Levando-se em conta o número de suicídios por mil habitantes, os países que ocupam os primeiros lugares são: Japão, Rússia, Índia, Coreia do Sul, Estados Unidos e Alemanha.

**Desfile**  
Calçados

As melhores marcas, os menores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

**CLUBE DE XADREZ**

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

DISK: 3531-7070  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**Farmácia Homeopática**  
Natureza  
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.  
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

# Pactos, poder oculto, talismãs e feiticeiros

Umberto Fabbri

Jesus, há mais de dois mil anos, ensinou sobre a divindade que habita em nós: “Vós sois deuses”, lembrou o Mestre. Esta afirmativa diz respeito às potencialidades inerentes a todos os filhos do Criador e não como alguns relacionam supostamente a poderes especiais.

Na história da humanidade encontramos várias culturas politeístas (*polis*, muitos, *Théos*, deus: muitos deuses) que acreditavam em divindades com vontade e personalidade independentes, voltadas para o bem ou para o mal. Na realidade, conforme nos orienta o Mestre em sua conversa com Pedro: “O homem do mundo é mais frágil do que perverso”. Não se conhecendo, imagina que o mal esteja “fora”. Por isso a criação fantasiosa de tantos personagens, como Lúcifer, por exemplo, um anjo caído que se rebelou e passa a competir com Deus, o Criador.

Também o termo “pacto” tem sido usado no decorrer da história para designar um acordo ou contrato irrevogável com Espíritos maus, o que, segundo a Codificação, trata-se na realidade de uma ligação de Espíritos que se unem para a prática do mal. Semelhante atrai semelhante e, se minhas intenções são negativas e prejudiciais, vou me unir mentalmente a Espíritos que se afinam com meus desejos.

A questão 549 de *O Livro dos Espíritos* diz que se uma pessoa quer atormentar seu vizinho e não sabe como fazê-lo, poderá solicitar o auxílio de Espíritos inferiores que também se comprazem no mal. Estes ajudarão no intento, mas cobrarão pelo auxílio no futuro. Isto, porém, não significa que o vizinho não possa se livrar deles por sua vontade, o que vai ocorrer se suas intenções e desejos estiverem em sintonia mais elevada, na vibração do bem.

Estas ligações ocorrem em vários graus, de mente a mente, desde que sincronizadas pela mesma intenção. E o “acordo” não é irrevogável, mas transitório, extinguindo-se com a evolução e melhoria dos envolvidos.

Outra preocupação de muitas pessoas está relacionada aos “trabalhos” ou “feitiços”. Será que isto “pega”? Tudo depende de nosso comportamento, desejos e atitudes. Se desejamos e realizamos o bem, construímos uma defesa natural, vibrando em outra sintonia.

Realmente somos deuses... Em grande número, porém, somos ainda de barro tosco, demonstrando a rusti-



cidade das almas a serem lapidadas, apesar da riqueza de seu interior, que aguarda o burilamento vindouro. Alguns se utilizam do próprio magnetismo, manipulando os fluidos do ambiente, influenciando os crédulos e ignorantes, sendo por eles considerados poderosos feiticeiros.

*O Livro dos Espíritos*, questão 552, nos diz que não devemos acreditar nesses pretensos poderes, que só existem na imaginação de pessoas supersticiosas que ignoram as leis da natureza. Segundo Kardec, na questão 555 do mesmo livro, o Espiritismo e o magnetismo trazem as explicações sobre uma infinidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu várias fábulas.

Da mesma forma que não existem seres especiais capazes de ações sobrenaturais, não podemos admitir a existência de talismãs, ou fórmulas capazes de proteger ou prejudicar as criaturas, mas sim a força do pensamento que projetamos nessas peças, podendo atrair Espíritos afinados com as intenções boas ou más que alimentamos.

Tudo o que desejamos, atraímos para nossas vidas. Os pactos também podem ser positivos, de almas que se unam para realizar o bem, e não como erroneamente se conceituou, apenas para o mal. Façamos um pacto de amor com Jesus e sejamos felizes, buscando a divindade em nosso íntimo.

Fonte: jornal *Correio Fraterno*, edição 468 março/abril 2016. Umberto Fabbri é profissional de Marketing, orador e escritor brasileiro, morando atualmente na Flórida, EUA.

# E para onde vamos?

Guaraci de Lima Silveira

Desempregado e abatido, o homem caminha trôpego pelas ladeiras da sua cidade. Há pouco perdera o emprego e, em casa, muitas bocas aguardam pelo sustento. Podia ser o fim. A desgraça total. O escatológico individual que transtorna existências. Mas ele não pensa em desistir. É forte o suficiente para prosseguir. Acredita. Sim, ele acredita que tudo pode mudar de um instante para o outro. Ele é apenas filho e está absolutamente certo de que há um Pai que o criou e o ama.

Eis que, de repente, surge à sua frente um cidadão que procurava alguém para ajudá-lo num novo empreendimento. Pessoas certas se encontram em locais adequados e onde a coragem de viver e vencer faz parte das vidas de quem procura e de quem necessita. Pode ser até uma cena de cinema ou da teledramaturgia, ou ainda dos romances que se lêem ao pé do leito. Mas, quem sabe não é uma cena real?

Não estamos sozinhos. Não estamos à deriva, num barco em bancarrota num mar de tempestades. Erroadamente, pensamos que somos punidos por Deus, pelos nossos desvios éticos e morais, impetrados nalgum tempo e lugar. Mas, para quê, então, Deus nos criou? Simples, ignorantes, com possibilidades de errarmos e não termos caminhos de volta aos acertos?

Sim, já acertamos muito. Provavelmente acertamos mais do que erramos. Carl Seagan, o eminente astrônomo do século passado, nos disse que em nossas memórias individuais há o equivalente a duzentos mil livros de quinhentas páginas cada um, escritos por nós em nossas epopeias diurnas, desde o princípio. Um fabuloso arquivo que nos capacita a sermos homens e mulheres que caminham eretos, em busca de algo que satisfaça nossos interesses pessoais ou coletivos, criando maravilhas e globalizando conhecimentos. Mesmo a psicologia nos indica que somos 10% consciência e 90% inconsciência.

Também inúmeras vezes o espírito Joanna de Ângelis nos transmite belas lições sobre o nosso inconsciente e os registros de nossas experiências vividas em existências passadas. E são muitas!

Podemos ainda dizer que somos

verdadeiras bibliotecas ambulantes em busca de um caminho; o Tão, como nos indicam os orientais, que dizem que quando o encontramos não desejamos mais retornar aos volteios das incertezas e inseguranças. O Tao é o nosso caminho consciente para Deus. Caindo, levantando, acertando, errando, mas... Caminhando! E para onde vamos nessa jornada?

Há citações na Bíblia e nos compêndios acadêmicos que falam sobre os grandes filósofos da humanidade. Muitos deles dizem que o homem é a capacidade de se autotransformar, de se reinventar, de se autoproduzir e se capacitar para as escaladas do cume.

Saídos da infância espiritual, necessitamos chegar à maturidade. É um caminho longo, às vezes doloroso, às vezes prazeroso. O importante, contudo, é que é um caminho inusitado e palmilhado por todos os seres, estabelecido democraticamente pela Lei Divina.

Certamente nos encontraremos um dia com o Criador e diremos, como Jesus: “Eu e o Pai somos um”.

Por isso não vale desanimar ou dizer que ainda se está muito longe. Problemas, todos nós os temos. Mas nossa consciência no Pai deve permanecer acima do ângulo superior, do grande triângulo: eu, minha vontade e minhas vitórias. Chegaremos todos um dia a patamares superiores, mas o faremos par e passo e ditos por existir. Felizes por termos sido criados pela inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, como nos esclarece a questão primeira de *O Livro dos Espíritos*.

Chegaremos a Deus através do pleno conhecimento e vivência de suas leis. Certamente que sim. Não há volta, penas eternas ou qualquer outro obstáculo criado pela mente humana, muitas vezes indecisa, soturna, desinformada. Assim, vamos caminhando e evoluindo com alegria, força e gratidão. Com a atitude dos grandes vencedores.

Para onde vamos? Ora, vamos para Deus!

Fonte: jornal *Correio Fraterno*, edição 468, março/abril 2016 Guaraci de Lima Silveira, que reside em Juiz de Fora/MG, é escritor e palestrante.

CONSÓRCIO NACIONAL  
**RECON**  
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS  
Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG  
[www.consorcioecon.com.br](http://www.consorcioecon.com.br)

**CASA DAS TINTAS**  
Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG